

12 meses



Demonstrações Financeiras Intermediárias Combinadas

Zilor

31 de dezembro de 2024
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes

SAFRA 24/25

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas não auditadas	
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutaões do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9



Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos administradores e acionistas do

Grupo Zilor

Lençóis Paulista - SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da diretoria sobre as demonstrações financeiras intermediárias

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas e correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito especial descritas nas notas explicativas 2 e 3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para os períodos findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas e a correspondente base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas de propósito específico descritas nas notas explicativas 2 e 3.

Ênfase

Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de dezembro de 2024, e o desempenho combinado de suas operações para o período de nove meses findo naquela data. Nosso relatório destina-se, exclusivamente, para utilização e informação dos diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

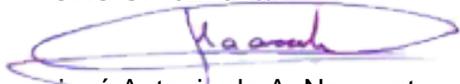
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete
Contador CRC SP-198698/O

Balanço patrimonial combinado
Em 31 de dezembro e 31 de março de 2024
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2024	31/03/2024	Passivo e acervo líquido	Nota	31/12/2024	31/03/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.851.629	2.415.109	Fornecedores	20	517.080	313.388
Clientes	7	115.477	96.446	Instrumentos financeiros derivativos	6	53.555	757
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	2.948	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	523.502	933.726
Contas a receber - Cooperativa	8	274.776	52.613	Passivo de arrendamento	18	276.053	251.305
Dividendos a receber	16	-	329	Impostos a recolher		51.125	2.167
Estoques	9	1.083.122	526.996	Tributos parcelados	22	1.267	11.934
Ativos biológicos	10	408.133	280.060	Obrigações com a Cooperativa	23	-	30.276
Impostos a recuperar	12	52.627	43.154	Salários e contribuições sociais	24	103.981	105.123
Imposto de renda e contribuição social	14	88.537	29.016	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	101.888	167.038
Adiantamentos	13	57.532	4.531	Outros passivos	25	113.877	31.149
Despesas antecipadas		11.039	7.318				
Total do ativo circulante		3.942.872	3.458.520	Total do passivo circulante		1.742.328	1.846.863
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	3.410.113	2.491.715
Aplicações financeiras	5	48.419	109.523	Passivo de arrendamento	18	1.649.474	1.313.301
Clientes	7	5.366	11.377	Tributos parcelados	22	1.780	1.987
Partes relacionadas	15	517	939	Obrigações com a Cooperativa	23	138.325	127.889
Depósitos judiciais	11	802.946	624.026	Dividendos e juros sobre capital próprio	15	19.275	18.532
Impostos a recuperar	12	52.648	67.089	Provisões para contingências	26	837.582	837.602
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	287.256	245.124
Total do realizável a longo prazo		909.896	812.954	Total do passivo não circulante		6.343.805	5.036.150
Investimento	16	229.567	254.405	Total do passivo		8.086.133	6.883.013
Outros Investimentos		18.407	18.421	Acervo líquido		2.556.678	2.416.570
Imobilizado	17	3.215.419	3.174.643				
Direito de uso	18	1.898.249	1.546.412				
Intangível	19	428.401	34.228				
Total do ativo não circulante		6.699.939	5.841.063	Total do passivo e do acervo líquido		10.642.811	9.299.583
Total do ativo		10.642.811	9.299.583				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do resultado
Período de nove meses findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2024 (3 meses)	31/12/2024 (9 meses)	31/12/2023 (3 meses)	31/12/2023 (9 meses)
Receita operacional líquida	28	973.589	2.673.525	863.631	2.570.290
Varição no valor justo do ativo biológico	29	50.965	111.887	(20.112)	(67.598)
Custos dos produtos vendidos	29	(759.993)	(1.957.189)	(730.563)	(1.839.716)
Lucro bruto		264.561	828.223	112.956	662.976
Despesas de vendas	29	(35.438)	(100.384)	(29.655)	(80.913)
Despesas administrativas e gerais	29	(76.484)	(196.177)	(58.083)	(167.419)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	30	2.307	(10.256)	(39.649)	316.129
Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		154.946	521.406	(14.431)	730.773
Receitas financeiras	31	50.579	152.054	42.290	166.854
Despesas financeiras	32	(215.113)	(485.157)	(127.156)	(386.367)
Variações cambiais líquidas	33	27.997	38.240	(6.752)	(7.096)
Financeiras líquidas		(136.537)	(294.863)	(91.618)	(226.609)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	2.270	21.657	(16.751)	13.604
Lucro antes dos impostos		20.679	248.200	(122.800)	517.768
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(12.971)	(46.912)	12.900	(139.691)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	2.941	(18.063)	36.809	(14.955)
Lucro (prejuízo) líquido do período		10.649	183.225	(73.091)	363.122
Resultado atribuído aos:					
Acionistas controladores		8.154	176.365	(71.455)	347.062
Acionistas não controladores		2.495	6.860	(1.636)	16.060
Lucro (prejuízo) líquido do período		10.649	183.225	(73.091)	363.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Lucro (prejuízo) líquido do período	10.649	183.225	(73.091)	363.122
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	632	9.442	(4.629)	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(5.370)	(13.963)	16.815	15.725
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(5.596)	(5.596)	-	-
Total do resultado abrangente do período	315	173.108	(60.905)	375.475

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Acervo Líquido
Saldos em 1º de abril de 2023	1.925.299
Variação cambial de investidas no exterior	(3.372)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	15.725
Juros sobre o capital próprio	(54.000)
Resultado do período	363.122
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.246.774
Saldos em 1º de abril de 2024	2.416.570
Variação cambial de investidas no exterior	9.442
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(13.963)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	(5.596)
Juros sobre o capital próprio	(33.000)
Resultado do período	183.225
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.556.678

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		248.200	517.768
Ajustes de:			
Depreciação e amortizações		522.563	461.090
Depreciação da planta portadora	17	173.327	143.432
Consumo do ativo biológico	10	10.758	22.467
Varição no valor justo do ativo biológico	10	(111.887)	67.598
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados	17	2.142	40.894
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(21.657)	(13.604)
Perdas em investimentos	16	5.639	-
Resultado com derivativos	6	53.555	(6.816)
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>		(5.596)	-
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	9	4.041	48.871
Variações cambiais imobilizados e intangíveis		(1.842)	2.393
Juros e variações consecana com direito de uso	18	85.798	67.823
Apropriação de encargos financeiros	32	288.562	289.494
Realização de ajuste a valor presente		-	(1.802)
Constituição de provisões para contingências, líquidas	26	6.955	159.320
Variações monetárias de contingências	26	2.583	8.073
Investimento não controladas		9.456	4.052
Variações em:			
Clientes e outras contas a receber	7	(8.431)	29.378
Instrumentos financeiros derivativos	6	2.191	11.842
Contas a receber - Cooperativa		(222.163)	26.992
Estoques	9	(536.336)	(737.201)
Adiantamentos a fornecedores		(4.326)	3.462
Impostos a recuperar	12	11.752	28.188
Imposto de renda e contribuição social		(25.433)	(34.530)
Despesas antecipadas		(2.987)	37.072
Depósitos judiciais	11	(178.907)	(162.161)
Reversão de provisão para contingências, liquidações	26	(9.558)	(6.419)
Fornecedores	20	128.619	184.215
Impostos e contribuições a recolher		46.678	(64.958)
Tributos parcelados		(6.942)	(12.732)
Salários e contribuições sociais	24	(11.910)	7.606
Outros passivos	25	1.179	(44.313)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		456.023	1.077.494
Juros pagos		(6.261)	(756)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(254.882)	(320.513)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(84.823)	(46.897)
Fluxo de caixa líquido gerado das atividades operacionais		110.057	709.328
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Dividendos recebidos da investida	16	27.222	48.086
Aquisições de negócios, líquidos de caixa adquirido	37	(299.260)	-
Escrow - Retenções em garantia		(18.329)	-
Gastos com plantio e tratos culturais	17	(160.136)	(223.631)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(153.764)	(248.201)
Aquisição de ativo intangível	19	(2.035)	(1.880)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		14.264	5.771
Aplicação financeira		25.208	13.771
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(566.830)	(406.084)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Varição de partes relacionadas	15	422	322
Pagamento de arrendamentos	18	(330.859)	(315.909)
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(19.840)	(7.627)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	1.997.654	634.866
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(1.714.471)	(1.021.075)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"	21	57.794	11.675
Dividendos pagos	15	(23.465)	(65.185)
Juros sobre o capital próprio	15	(73.942)	(23.500)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos		(106.707)	(786.433)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa líquido		(563.480)	(483.189)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	2.415.109	1.651.472
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	1.851.629	1.168.283

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	3.295.648	3.189.376
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	2.896.759	2.762.097
Receitas referentes a construção de ativos próprios	398.889	427.279
Insumos adquiridos de terceiros	(1.701.220)	(1.687.198)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(1.102.933)	(1.097.173)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(590.487)	(590.025)
Perda/recuperação de valores ativos	(7.800)	-
Valor adicionado bruto	1.594.428	1.502.178
Depreciação e amortização	(522.563)	(461.090)
Ativos biológicos colhidos	111.887	(67.598)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.183.752	973.490
Valor adicionado recebido em transferência	185.164	556.399
Resultado de equivalência patrimonial	21.657	13.604
Receitas financeiras	152.054	166.854
Outras	11.453	375.941
Valor adicionado total a distribuir	1.368.916	1.529.889
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	402.677	347.808
Remuneração direta	246.898	226.075
Benefícios	137.477	105.557
FGTS	18.302	16.176
Impostos, taxas e contribuições	306.787	362.800
Federais	203.274	277.696
Estaduais	103.513	85.104
Remuneração de capitais de terceiros	476.227	456.159
Juros	485.157	386.367
Aluguéis	7.601	2.884
Variações cambiais	(38.240)	7.096
Outros	21.709	59.812
Remuneração de capitais próprios	183.225	363.122
Juros sobre o capital próprio	33.000	54.000
Lucros retidos do período	143.365	293.062
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	6.860	16.060
Valor adicionado distribuído e retido	1.368.916	1.529.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“Companhia”, ou “AQ”) e suas controladas e a Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”), compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.

Aquisição da Usina de Salto Botelho Agroenergia (“USB”)

Em 29 de novembro de 2024, o Grupo concluiu a aquisição de 100% do capital social da Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB). A transação que havia sido anunciada em 17 de outubro de 2024, foi concluída após a conclusão das condições precedentes, as quais incluía a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e publicada no Diário Oficial da União em 26 de novembro de 2024. A contraprestação da transação totalizou R\$ 345.096 após os ajustes previstos no contrato de compra.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas, e posicionando-se entre as 10 maiores produtoras de cana-de-açúcar do Brasil. O Grupo contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição.

Os detalhes desta combinação de negócios estão descritos na nota explicativa 37.



2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2024, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras combinadas intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelo ativo biológico, pelos ativos e passivos identificáveis líquidos de combinação de negócio (Nota 37) e instrumentos financeiros derivativos e que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de hedge ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de hedge.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi autorizada pelos membros da governança em 25 de fevereiro de 2025.

Base de combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e
- As transações entre as companhias combinadas são eliminadas



2. Apresentação das demonstrações financeiras combinadas—Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

i) *Avaliação de combinação e entidades consideradas*

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício, com exceção da USB, que passou a ser controlada em dezembro de 2024, coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

	Atividade operacional	Empresas combinadas			
		31/12/2024		31/03/2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
	Fabricação e comércio de açúcar, etanol e derivados da cana-de-açúcar	100%	-	100%	-
AQ e Controladas	Revenda levedura	-	100%	-	100%
Biorigin Europe N.V.	Holding	-	100%	-	100%
Biorigin USA, LLC	Revenda levedura	-	100%	-	100%
PTX Food Corp.	Imóvel	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	Holding	-	100%	-	-
Biorigin S.A.	Sucroenergético	-	100%	-	-
Usina de Salto Botelho Agroenergia (USB)	Administrativo	-	46%	-	46%
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-
CAQ					

Em julho de 2024, foi constituída a empresa Biorigin S.A, com o objetivo de atuar no setor de produção e comercialização de leveduras, fermentação e ingredientes a base de leveduras a partir da biomassa de cana-de-açúcar. A nova empresa integra o grupo econômico e suas demonstrações financeiras e foram incluídas no processo de consolidação.

Como comentado na nota 1 e 37, em 29 de novembro de 2024 o Grupo concluiu a aquisição de 100% as ações da USB. A partir da data de aquisição e consequente tomada de controle, as informações financeiras da nova controlada passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras do grupo.



3. Políticas contábeis materiais

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “q” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024. As informações das notas explicativas que não tiveram alterações relevantes em comparação a 31 de março de 2024 não foram repetidas integralmente nestas informações contábeis intermediárias. Determinadas informações que sofreram alterações foram incluídas para apresentar as principais operações ocorridas. Descrevemos as políticas contábeis que se tornaram relevantes no contexto das demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 31 de dezembro de 2024, em complemento às políticas já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 7 das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2024, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas recentemente, porém, ainda não estão em vigor ou não tiveram impacto material nessas informações contábeis combinadas intermediárias. O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas informações contábeis combinadas intermediárias de períodos subsequentes.

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*

O Grupo detém instrumentos financeiros derivativos, como *swaps* e NDFs (*Non Deliverable Forward*) para proteção (*hedge*) do risco de juros e variação cambial.

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. E em conformidade com o CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros, classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedge* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido;
- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido;



3. Políticas contábeis materiais—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos e *hedge accounting*--continuação

- Para fins de *hedge accounting*, dentro das condições de designação do hedge, o Grupo adota o hedge de fluxo de caixa, onde as variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor líquido de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores líquidos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor líquido na data da aquisição de qualquer participação patrimonial adquirida em relação ao valor justo da participação da AQ nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*).

O ágio é a diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, avaliados pela expectativa de recuperabilidade futura (*goodwill*). O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica "Intangível", nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas, respectivamente.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da AQ que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é reconhecido a conta de ativo intangível nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas (nota 19).



4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Caixa e bancos	90.680	68.735
Aplicações financeiras	1.760.949	2.346.374
	<u>1.851.629</u>	<u>2.415.109</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,14% (101,73% em março de 2024), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

5. Aplicações financeiras

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	37.071	26.117
FIDC	11.348	83.406
Total	<u>48.419</u>	<u>109.523</u>

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 26.117 em 31 de março de 2024, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,2%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Em julho de 2024, houve uma alteração na garantia do processo, substituindo a aplicação restrita por uma carta fiança. Com isso a aplicação restrita foi totalmente liberada.

O valor de R\$ 18.329 em 31 de dezembro de 2024 refere-se ao escrow que foi um acordo financeiro realizado entre a AQ no processo de aquisição da USB, onde um terceiro neutro mantém e regula o pagamento de fundos entre duas partes em uma transação. Esses fundos são liberados conforme o cumprimento das condições contratuais, garantindo segurança e transparência na transação. E o valor de R\$ 18.742 referem-se as aplicações financeiras restritas da USB, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 100%.

Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, facilitar o acesso ao crédito e reduzir a necessidade de concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas. Para isso, a empresa cedeu os recebíveis provenientes da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), que foi criado em 1º de junho de 2021, no montante de R\$ 120.452.

Destacamos que o Grupo seja detentor das cotas subordinadas do Fundo, ele não garante os retornos nem a mitigação de perdas para os demais cotistas. Isso limita a exposição do Grupo ao investimento realizado. Os retornos provisionados até 30 de setembro de 2024 totalizam R\$ 25.681.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.



5. Aplicações financeiras—Continuação

Com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 26.736, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.532 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 57.794 em 31 de março de 2024), conforme patrimônio líquido do fundo.

Em 18 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. encerrou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Receivables, cuja liquidação de recursos ocorreu em 18 de outubro de 2024 no montante de R\$ 28.374.

Em 04 de outubro de 2024, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais Receivables e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas Mezanino, cuja integralização de recursos ocorreu em 04 de outubro de 2024 no montante de R\$ 11.348. O Fundo foi estruturado com o saldo total de R\$ 75.651, tendo como cotistas inicialmente a AQ, que participa com cota subordinada correspondendo a 15% e participação de terceiros com o restante das cotas que são de mezanino e sênior, correspondendo a 5% e 80% respectivamente.

6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	31/12/2024			31/03/2024		
	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro	Valor de referência (nocional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro
Swap de Taxa de juros						
Swap de valor justo (BRL) (i)	(1.100.000)	(40.651)	(40.651)	(300.000)	1.786	1.786
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	12.700	(8.524)	(8.524)	16.050	(112)	(112)
Moeda estrangeira (EUR)	12.500	(4.380)	(4.380)	17.235	517	517
		<u>(53.555)</u>			<u>2.191</u>	
Ativo circulante		-			2.948	
Passivo circulante		(53.555)			(757)	

(i) Referem-se a Swap de taxa de juros com indexador de IPCA para CDI.



7. Clientes

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Contas a receber mercado interno	22.689	34.534
Contas a receber mercado externo	98.154	73.289
	120.843	107.823
Circulante	(115.477)	(96.446)
Não circulante	5.366	11.377

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Reais	22.689	34.534
Dólares americano	33.097	24.018
Euros	65.057	49.271
	120.843	107.823

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
A vencer		
Até 30 dias	35.175	41.875
De 31 a 90 dias	42.808	37.068
De 91 a 180 dias	3.647	5.452
Acima de 180 dias	24.221	11.532
	105.851	95.927
Vencidos		
Até 30 dias	10.037	8.225
De 31 a 90 dias	1.313	1.828
De 91 a 180 dias	1.721	446
Acima de 180 dias	1.921	1.397
	14.992	11.896
	120.843	107.823

O Grupo mensura como perda de crédito para dívidas de contas a receber que são classificadas como de baixo risco, assim como os saldos de equivalentes de caixa, desde que o risco de crédito e inadimplência não tenham aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são analisados, sendo que, aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente, clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15 é realizado a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



8. Contas a receber - Cooperativa

Como mencionado na nota 1, a AQ é cooperada da Copersucar a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 274.776 (R\$ 52.613 em março de 2024) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento.

O Grupo recebeu até a data de 31 de dezembro de 2024, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 2.488.502 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 290.466 referente a PIS/COFINS.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a PIS/COFINS.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a PIS/COFINS.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a PIS/COFINS.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a PIS/COFINS.

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a PIS/COFINS.

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 1.047.019 referente a 6ª parcela do 1º Precatório, 5ª e 6ª parcelas do 2º Precatório e a parcela única do 3ª Precatório a Copersucar reteve R\$ 120.810 referente a PIS/COFINS.

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos PIS, Cofins, Impostos de Renda e Contribuição Social.



9. Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	263.212	514
Etanol	340.671	-
Derivados de levedura	227.551	287.898
Produtos semi-acabados	31.575	31.320
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	252.386	220.505
Renovabio - CBIOS (i)	25.683	40.674
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(57.956)	(53.915)
	<u>1.083.122</u>	<u>526.996</u>

Movimentação das provisões de perdas no estoque:

Saldo em 31 de março de 2024	53.915
Reversão de provisão	(17.175)
Constituição de provisão	21.216
Saldo em 31 de dezembro de 2024	57.956

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, existiam 366 mil CBIOS escriturados e registrados a valor realizável líquido (400 mil CBIOS em 31 de março de 2024).

10. Ativos biológicos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Custo histórico	185.728	177.602
Valor justo (i)	222.405	102.458
Ao final do período	408.133	280.060

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Movimentação:		
No início do período:	280.060	410.245
Combinação de negócios USB (nota 37)	26.944	-
Aumentos decorrentes de tratos culturais	165.903	175.880
Redução decorrentes da colheita	(176.661)	(177.964)
Variação no valor justo (i)	111.887	(128.101)
No final do período:	408.133	280.060

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Área estimada de colheita (hectares)	68.415	51.580
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	75	70
Quantidade de ATR (kg)	136,34	135,60
Valor médio ATR	1,5743	1,4758
Taxa de desconto - WACC	9,97%	9,97%

- (i) A variação no valor justo deve-se ao aumento projetado para a safra 24/25, tanto nas áreas cultivadas quanto no volume de cana. Esse crescimento impacta diretamente o TCH (Total de Cana por Hectare), que subiu de 70 para 75. A área cultivada expandiu de 51.580 para 68.415 hectares, sendo 12.975 hectares referentes a aquisição da USB, e o ATR (Açúcar Total Recuperável) aumentou de 1,4758 para 1,5743.



10. Ativos biológicos—Continuação

Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias (i)	619.057	-	179.609	(142)	603	799.127
Cíveis e ambientais	2.612	-	112	(1.150)	75	1.649
Trabalhistas	2.357	13	45	(336)	91	2.170
Total de depósitos judiciais	624.026	13	179.766	(1.628)	769	802.946

- (i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais relacionadas a tributação dos recursos obtidos na ação indenizatória do IAA, mencionada na nota 26, no valor de R\$ 787.431 em 31 de dezembro de 2024.

12. Impostos a recuperar

	31/12/2024	31/03/2024
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	71.362	85.560
PIS - Programa de Integração Social (i)	2.617	1.801
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	6.152	7.690
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	18.182	9.375
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	4.581	3.857
Outros	2.381	1.960
	105.275	110.243
Circulante	(52.627)	(43.154)
Não circulante	52.648	67.089

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao PIS e COFINS, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 31 de dezembro de 2024 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



13. Adiantamentos

	31/12/2024	31/03/2024
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar (i)	51.897	700
Adiantamento a fornecedores diversos	4.835	3.000
Outros adiantamentos	800	831
Total de adiantamentos	57.532	4.531

(i) Os adiantamentos a fornecedores de cana de açúcar são valores pagos antecipadamente aos parceiros da controlada USB para garantir o fornecimento futuro de matéria-prima. A prática assegura a continuidade do fornecimento e minimiza riscos de inadimplência, seguindo os princípios contábeis geralmente aceitos.

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB (nota 37)	Reconhecidos no resultado	Reconhecidos no acervo líquido	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	14.206	9.113	(592)	-	22.727
Base negativa da contribuição social	4.398	3.281	(447)	-	7.232
Provisões para contingências	175.501	-	(61)	-	175.440
Arrendamento mercantil	131.029	2.224	(15.136)	-	118.117
Provisão para perdas com créditos tributários	2.800	-	-	-	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	32.440	-	(18.086)	-	14.354
Energia elétrica	823	-	(823)	-	-
Resultado em operações de mercado futuro	-	-	15.326	2.883	18.209
Outros	8.570	2.540	30.055	-	41.165
	369.767	17.158	10.236	2.883	400.044
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(270.494)	(29.528)	36	-	(299.986)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(161.835)	-	(8.775)	-	(170.610)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	-	-	(9.854)
Ativo biológico	(39.753)	(2.740)	(33.125)	-	(75.618)
Resultado em operações de mercado futuro	(745)	-	745	-	-
Depreciação incentivada	(101.016)	(13.808)	21.901	-	(92.923)
Energia elétrica	-	-	(4.982)	-	(4.982)
Outros	(31.194)	-	(2.133)	-	(33.327)
	(614.891)	(46.076)	(26.333)	-	(687.300)
Efeito líquido no diferido	(245.124)	(28.918)	(16.097)	2.883	(287.256)
Passivo não circulante	(245.124)				(287.256)
	(245.124)				(287.256)



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2024
Ativo não circulante			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	78.826	(64.620)	14.206
Base negativa da contribuição social	26.763	(22.365)	4.398
Provisões para contingência	129.757	45.744	175.501
Arrendamento mercantil	107.354	23.675	131.029
Provisão para perdas com créditos tributários	2.817	(17)	2.800
PMR / Provisão NF Serviços	9.648	22.792	32.440
Energia elétrica	4.005	(3.182)	823
Outros	15.368	(6.798)	8.570
	374.538	(4.771)	369.767
Passivo não circulante			
Imobilizado – custo atribuído	(266.881)	(3.613)	(270.494)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	(5.421)	(161.835)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(83.307)	43.554	(39.753)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	3.281	(745)
Depreciação incentivada	(11.524)	(89.492)	(101.016)
Outros	(26.156)	(5.038)	(31.194)
	(558.162)	(56.729)	(614.891)
	(183.624)	(61.500)	(245.124)
Passivo não circulante	(183.624)		(245.124)
	(183.624)		(245.124)

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	31/12/2024	31/03/2024
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	49.750	39.296
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	350.294	330.471
	400.044	369.767



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	Saldos
Imposto de renda e contribuição social	
2025/2026	3.314
2026/2027	26.645
Total	29.959
Diferenças temporárias	
Provisões para contingências	178.240
Arrendamento mercantil CPC 06	118.117
Provisão PMR	14.354
Resultado em operações de mercado futuro	18.209
Provisão estoques	6.715
Provisão para perdas esperadas	2.327
Outras	32.123
Total	370.085
Saldo total	400.044

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



14. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	31/12/2024			31/12/2023		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	248.200	248.200	248.200	517.768	517.768	517.768
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	(62.050)	(22.338)	(84.388)	(129.442)	(46.599)	(176.041)
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Lucro disponibilizados no exterior	-	-	-	(6.809)	(2.451)	(9.260)
Resultado de equivalência patrimonial	5.414	1.949	7.363	3.401	1.224	4.625
Créditos de descarbonização (CBIO)	4.269	3.505	7.774	10.552	3.799	14.351
Juros sobre capital próprio	8.250	2.970	11.220	13.500	4.860	18.360
Prejuízo Fiscal não reconhecido	(2.638)	(950)	(3.588)	-	-	-
Outras exclusões (adições) e ajustes permanentes	(551)	(2.805)	(3.356)	(1.841)	(4.840)	(6.681)
Tributos no resultado	(47.306)	(17.669)	(64.975)	(110.639)	(44.007)	(154.646)
Corrente	(34.516)	(12.396)	(46.912)	(100.963)	(38.728)	(139.691)
Diferido	(12.790)	(5.273)	(18.063)	(9.676)	(5.279)	(14.955)
Tributos no resultado	(47.306)	(17.669)	(64.975)	(110.639)	(44.007)	(154.646)
Alíquota efetiva	19%	7%	26%	21%	8%	30%

c) Ativo fiscal corrente

	31/12/2024	31/03/2024
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	69.270	25.256
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	19.267	3.760
	88.537	29.016

- (i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



15. Partes relacionadas

a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2024 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 22.706 (R\$ 13.883 em dezembro de 2023).

b) Saldos e operações

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	517	939

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

	<u>Saldo em 1º de abril de 2024</u>	<u>Deliberado</u>	<u>Retenção IRRF</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2024</u>
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	6.618	-	-	(6.618)	-
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	43.951	-	-	(30.051)	13.900
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	59.210	-	-	(38.941)	20.269
Dividendos da safra 23/24 (f) Açucareira Quatá S.A.	52.884	-	-	(7.302)	45.582
Dividendos da safra 23/24 (g) Companhia Agrícola Quatá	22.907	-	-	(9.545)	13.362
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (h) Açucareira Quatá S.A.	-	30.000	(4.500)	-	25.500
Juros sobre o capital próprio da safra 24/25 (i) Companhia Agrícola Quatá	-	3.000	(450)	-	2.550
	185.570	33.000	(4.950)	(92.457)	121.163
Total circulante	(167.038)				(101.888)
Total não circulante	18.532				19.275



15. Partes relacionadas—Continuação

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

	Saldo em 1º de abril de				Saldo em 31 de março de 2024
	2023	Deliberado	Retenção IRRF	Pagamento	
Dividendos da safra 20/21 (a) Açucareira Quatá S.A.	5.863	-	-	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b) Açucareira Quatá S.A.	93.974	-	-	(87.356)	6.618
Juros sobre o capital próprio da safra 22/23 (c) Açucareira Quatá S.A.	66.300	-	-	(22.349)	43.951
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (d) Açucareira Quatá S.A.	-	69.659	(10.449)	-	59.210
Juros sobre o capital próprio da safra 23/24 (e) Companhia Agrícola Quatá	-	2.250	(338)	(1.912)	-
Dividendos da safra 23/24 (f) Açucareira Quatá S.A.	-	52.884	-	-	52.884
Dividendos da safra 23/24 (g) Companhia Agrícola Quatá	-	22.907	-	-	22.907
	166.137	147.700	(10.787)	(117.480)	185.570
Total circulante	(114.192)				(167.038)
Total não circulante	51.945				18.532

- (a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901, durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 45.638 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 5.863.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383, durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 87.356 e durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 6.618.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 11.700. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 22.349 e durante a safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 30.051.
- (d) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 69.659 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023 e março de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 10.449. Na safra 24/25 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 38.941.
- (e) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 2.250 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2023. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.912.
- (f) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 52.884 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 24 parcelas. Durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 7.302.
- (g) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 22.907 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2024, deliberado o pagamento em 12 parcelas no valor de R\$ 1.909. Durante a safra 24/25 foram pagos R\$ 9.545.



15. Partes relacionadas—Continuação

(i) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

- (h) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 30.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 24/25 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 4.500.
- (i) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 3.000 que foi aprovado em Conselho de Administração em dezembro de 2024. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 24/25 foram pagos integralmente os valores a título de juros sobre capital próprio, somente a retenção do IRRF no valor de R\$ 450.

16. Investimento

O Grupo registrou um resultado de R\$ 21.657 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 13.604 em 31 de dezembro de 2023) de equivalência patrimonial de sua coligada nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de dezembro de 2024:

	<u>31/12/2024</u>
	<u>Copersucar</u> <u>S.A.</u>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,24%
Capital social	1.738.848
Patrimônio líquido	1.875.501
Lucro líquido do período	176.935
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2024	254.405
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(13.963)
Perda na participação de investida	(5.639)
Dividendos recebidos da safra 23/24	(27.222)
Reversão dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	329
Participação nos resultados de coligadas	21.657
Em 31 de dezembro de 2024	229.567

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a dezembro de 2024:

	<u>Copersucar</u> <u>S.A.</u>
Total do Ativo	20.084.430
Total do Passivo	(18.208.929)
Patrimônio líquido	1.875.501
Receita operacional líquida em dezembro/24	47.363.511
Lucro líquido do período em dezembro/24	176.935



16. Investimento—Continuação

Abaixo é apresentado os dados do investimento em 31 de março de 2024:

	<u>31/03/2024</u>
	Copersucar S.A.
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.726.880
Patrimônio líquido	2.048.934
Lucro líquido do exercício	280.633
Movimentação dos investimentos:	
Em 31 de março de 2023	253.582
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	9.725
Perda na participação de investida	(7.452)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos propostos da safra 22/23	(72.274)
Dividendos mínimos obrigatórios da safra 23/24	(329)
Participação nos resultados de coligadas	46.965
Em 31 de março de 2024	254.405

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a março de 2024:

	Copersucar S.A.
Total do Ativo	16.674.925
Total do Passivo	(14.625.991)
Patrimônio líquido	2.048.934
Receita operacional líquida em março/24	59.022.582
Lucro líquido do exercício em março/24	280.633

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



17. Imobilizado

a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
Em 1º de abril de 2023	806.649	179.115	21.065	589.101	162.045	4.040	44.193	632.610	447.326	2.886.144
Aquisição	-	-	-	166	120.283	33	51.483	283.696	280.277	735.938
Baixas	-	(8)	-	(39.196)	(2.814)	(12)	(28)	(1.512)	-	(43.570)
Transferências	-	27.167	18.858	405.490	40.814	6.911	1.625	(500.865)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	1.192	-	-	-	1.446	2.638
Variação cambial	(284)	162	(20)	(469)	-	(10)	(1)	(336)	-	(958)
Depreciação	-	(6.361)	(2.119)	(93.537)	(114.633)	(2.686)	(42.781)	-	(143.432)	(405.549)
Em 31 de março de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Custo total	806.365	315.050	69.168	2.016.730	296.179	37.114	58.802	413.593	934.390	4.947.391
Depreciação acumulada	-	(114.975)	(31.384)	(1.155.175)	(89.292)	(28.838)	(4.311)	-	(348.773)	(1.772.748)
Valor residual	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Em 1º de abril de 2024	806.365	200.075	37.784	861.555	206.887	8.276	54.491	413.593	585.617	3.174.643
Combinação de negócios USB (nota 37)	568	15.564	209	60.042	27.081	343	-	-	68.551	172.358
Aquisição	4.794	-	-	76	49.964	-	21.411	77.519	160.136	313.900
Alienação (residual)	(668)	-	-	-	-	-	-	-	-	(668)
Baixas	-	(115)	-	998	(2.312)	-	(14)	-	(31)	(1.474)
Transferências	-	23.262	2.894	381.904	12.892	5.239	932	(427.123)	-	-
Variação cambial	579	1.070	239	(222)	-	134	-	29	-	1.829
Depreciação	-	(5.084)	(1.720)	(77.464)	(133.340)	(2.478)	(51.756)	-	(173.327)	(445.169)
Em 31 de dezembro de 2024	811.638	234.772	39.406	1.226.889	161.172	11.514	25.064	64.018	640.946	3.215.419
Custo total	811.638	356.073	72.320	2.479.699	261.084	43.128	29.811	64.018	1.238.562	5.356.333
Depreciação acumulada	-	(121.301)	(32.914)	(1.252.810)	(99.912)	(31.614)	(4.747)	-	(597.616)	(2.140.914)
Valor líquido	811.638	234.772	39.406	1.226.889	161.172	11.514	25.064	64.018	640.946	3.215.419
Valor Residual de:										
Custo histórico	43.322	196.017	39.406	1.224.369	160.561	11.514	25.064	64.018	640.946	2.405.217
Mais-valia	768.316	38.755	-	2.520	611	-	-	-	-	810.202
	811.638	234.772	39.406	1.226.889	161.172	11.514	25.064	64.018	640.946	3.215.419
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.338	-	9.686	8.783	-	-	-	-	330.286
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos		5 anos	



17. Imobilizado—Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o montante de obras em andamento foi de R\$ 68.812. Desse montante, foram aplicados R\$ 28.457 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 7.000 para aumento em terras e R\$ 33.355 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia na Usina Barra Grande. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi ativado o montante de R\$ 427.123 (R\$ 500.865 em 31 de março de 2024).

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 12.014 durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 26.878 em 31 de março de 2024).

b) Garantia

Em 31 de dezembro de 2024, bens com valor contábil de R\$ 330.286 (R\$ 330.286 em 31 de março de 2024), estavam sujeitos à alienação fiduciária para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

18. Direito de uso e passivo de arrendamento

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 31 de dezembro de 2024, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,82%.

Vigência dos contratos	Taxa CDI Futuro
13 a 24 meses	8,88%
25 a 36 meses	9,06%
37 a 48 meses	9,30%
49 a 60 meses	9,62%
61 a 72 meses	9,82%
73 a 84 meses	9,99%
85 a 96 meses	10,12%
97 a 108 meses	10,21%
109 a 120 meses	10,28%
121 a 132 meses	10,32%
133 a 360 meses	10,37%
Média total	9,82%



18. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	31/12/2024	31/03/2024
De 01/01/2025 a 31/03/2025	67.153	251.305
De 01/04/2025 a 31/03/2026	273.282	241.364
De 01/04/2026 a 31/03/2027	248.826	207.326
De 01/04/2027 a 31/03/2028	225.949	180.759
De 01/04/2028 a 31/03/2029	185.457	148.410
A partir de 01/04/2029	924.860	535.442
	1.925.527	1.564.606

19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento de produtos	Licenças de software	Ágio	Outros	Total
Em 1º de abril de 2023	9.993	80	14.410	-	-	24.483
Adições	-	-	9.748	-	2.600	12.348
Transferências	-	-	(13.250)	-	13.250	-
Variação cambial	-	(2)	(2)	-	-	(4)
Amortização	-	(55)	(2.544)	-	-	(2.599)
Em 31 de março de 2024	9.993	23	8.362	-	15.850	34.228
Custo	9.993	46.110	41.647	-	23.721	121.471
Amortização acumulada	-	(46.087)	(33.285)	-	(7.871)	(87.243)
Saldo contábil líquido	9.993	23	8.362	-	15.850	34.228
Em 1º de abril de 2024	9.993	23	8.362	-	15.850	34.228
Combinação de negócios USB (nota 37)	-	-	86	395.156	-	395.242
Adições	-	-	2.035	-	-	2.035
Variação cambial	-	2	11	-	-	13
Amortização	-	(25)	(1.924)	-	(1.168)	(3.117)
Em 31 de dezembro de 2024	9.993	-	8.570	395.156	14.682	428.401
Custo	9.993	57.149	43.930	395.156	15.850	522.078
Amortização acumulada	-	(57.149)	(35.360)	-	(1.168)	(93.677)
Saldo contábil líquido	9.993	-	8.570	395.156	14.682	428.401
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos	5 anos	Indefinida	

20. Fornecedores

	31/12/2024	31/03/2024
Fornecedores de cana-de-açúcar	342.701	81.566
Fornecedores de bens e serviços	174.379	231.822
	517.080	313.388



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	31/12/2024	31/03/2024
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	11,25	PRÉ	2.305	6.057
Linha do BNDES (vi)	6,35	IPCA+ (TLP)	86.525	99.652
FINAME	3,37	SELIC+	25.788	-
FINEP	1,00	TJLP	44.457	51.918
Crédito rural	1,96	CDI+	347.399	209.827
Capital de giro (i)	2,27	CDI+	561.282	1.058.255
CRA (ii)	-	CDI+	-	181.810
CRA (ii)	7,18	IPCA+	555.921	541.285
CRA (iii)	5,88	CDI+	159.048	-
Debêntures (iv)	8,01	IPCA+	1.619.039	1.023.513
Debentures (v)	1,21	CDI+	398.081	-
Aquisição de cota "FIDC" (vii)	14,50	CDI+	-	57.794
			3.799.845	3.230.111
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	15.538	24.865
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,25	Var. cambial + EURIBOR	24.976	99.715
Empréstimo externo (EUR)	4,18	Var. cambial + EURIBOR	37.688	24.013
			78.202	148.593
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	-	PRÉ	55.568	46.737
			55.568	46.737
			3.933.615	3.425.441
Circulante			(523.502)	(933.726)
Não circulante			3.410.113	2.491.715

(i) Capital de Giro

Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A. assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025. O valor atualizado em dezembro de 2024 é R\$ 40.090 (R\$ 136.079 março de 2024) referente ao financiamento sindicalizado e R\$ 521.192 (R\$ 922.176 março de 2024) referente a NCE Nota de Crédito de Exportação.

(ii) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021. Em setembro de 2024 houve a liquidação total do CRA.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

(iii) CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio (USB)

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da 1ª, 2ª e 3ª séries da 77ª (septuagésima sétima) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 176.000 (cento e setenta e seis mil) Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 176.000 (cento e setenta e seis milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 01/12/2023, sem carência e remuneração da 1ª série 100% CDI + 5% a.a. com vencimento em 20/08/2027, 2ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 21/08/2028 e 3ª série 100% CDI + 6% a.a. com vencimento em 20/12/2028.

Emitida em 17 de novembro de 2023, contrato de coordenação, colocação e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio, sob o regime misto de garantia firme e de melhores esforços de colocação, da série única da 81ª (octogésima primeira) emissão da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), lastreados em direitos creditórios do agronegócio devidos pela Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) foram emitidas 24 (vinte e quatro mil) CRA, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando R\$ 24.000 (vinte e quatro milhões de reais). O CRA terá vigência de 5 anos contados da data de liquidação, ocorrida em 04/12/2023, sem carência e remuneração 1ª série 100% CDI + 8,0062% a.a.

(iv) Debêntures

Emissão 2ª debêntures

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Companhia para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Companhia encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo.

Emissão 3ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais) as Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022 terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.

Emissão 4ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 4ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 22 de dezembro de 2023. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,31% a.a.

Emissão 5ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 5ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 300.000 (trezentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 300.000 (trezentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 31 de maio de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de sete anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,25% a.a.

Emissão 6ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 6ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 500.000 (quinhentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 8,63% a.a. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,45% a.a.

(v) Debênture verde

Emissão 7ª debêntures

A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 7ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 400.000 (quatrocentos mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 400.000 (quatrocentos milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 17 de dezembro de 2024. As Debêntures terão prazo de vigência de oito anos contados da data de emissão, com a amortização a partir do 6º ano. Concomitantemente à liquidação da debênture foi contratado um swap de fluxo de caixa, convertendo a exposição desta operação para CDI+ 1,20% a.a. Essa debênture foi o primeiro título verde da Companhia onde os recursos serão alocados para refinar projetos em gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais e uso da terra, energia renovável e eficiência energética, apoiando os objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). Essa iniciativa reflete o compromisso da Companhia com práticas sustentáveis e sua visão de futuro responsável e inovador, alinhada aos pilares ESG.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

(vi) Linha do BNDES

A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.

(vii) FIDC

A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 46.632, em 30 de setembro de 2024, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
De 13 a 24 meses	993.101	627.824
De 25 a 36 meses	347.510	834.963
De 37 a 48 meses	337.037	310.585
De 49 a 60 meses	301.941	233.110
De 61 a 72 meses	534.297	146.674
De 73 a 84 meses	432.304	127.430
De 85 a 96 meses	354.349	52.283
A partir de 97 meses	109.574	158.846
	<u>3.410.113</u>	<u>2.491.715</u>

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em dezembro e março de 2024:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2024	Combinação de negócios USB	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 31 de dezembro de 2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.320.910	191.311	1.471.915	(1.139.761)	(253.172)	286.844	3.878.047
Financiamentos - Cooperativa	46.737	-	525.739	(516.916)	(1.710)	1.718	55.568
FIDC	57.794	-	-	(57.794)	-	-	-
Total	<u>3.425.441</u>	<u>191.311</u>	<u>1.997.654</u>	<u>(1.714.471)</u>	<u>(254.882)</u>	<u>288.562</u>	<u>3.933.615</u>

a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira, apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA, Debêntures e contratos bilaterais com Instituições Bancárias que estão sendo cumpridas.



21. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2024 foi de 12,15% a.a. equivalente à CDI +0,25% (12,5% a.a. equivalente à CDI +0,76% em dezembro de 2023). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 288.562 (R\$ 289.494 em dezembro de 2023) (nota explicativa 32). Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 254.882 (R\$ 320.513 em dezembro de 2023), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 129.469 (R\$ 126.093 em dezembro de 2023) (nota explicativa 31). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 125.413 (R\$ 194.420 em dezembro de 2023).

c) Variação cambial

A gestão financeira da diretoria para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. A variação cambial de financiamento contabilizada contra o resultado neste exercício, no valor de R\$ 18.824 resultou em uma diminuição em 31 de dezembro de 2024 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.

22. Tributos parcelados

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	1.254	11.419
INSS – Salário educação	1.492	1.848
Outros tributos	<u>301</u>	<u>654</u>
	3.047	13.921
(-) Tributos Parcelados - Circulante	<u>(1.267)</u>	<u>(11.934)</u>
Não circulante	1.780	1.987

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 a 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024. O valor atualizado em dezembro de 2024 é R\$ 633 (R\$ 10.702 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com debêntures e R\$ 621 (R\$ 717 março de 2024) referente ao IRPJ e CSLL com demais débitos.



23. Obrigações com a Cooperativa

	31/12/2024	31/03/2024
Letra de câmbio (iii)	138.325	127.889
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	-	4.684
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	-	25.592
Obrigações com a Cooperativa	138.325	158.165
Circulante	-	(30.276)
Não circulante	138.325	127.889

(i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	31/12/2024	31/03/2024
IPi - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	1.604
PIS - Programa de Integração Social	-	104
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	23.884
	-	25.592

(ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

(iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

24. Salários e contribuições sociais

	31/12/2024	31/03/2024
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	36.689	43.278
Provisão de férias e encargos	36.469	31.332
Contribuição social com empregados	13.874	14.460
Salários e ordenados	14.264	15.161
Outras contribuições	2.685	892
	103.981	105.123



25. Outros passivos

	31/12/2024	31/03/2024
Adiantamento de venda (i)	66.500	-
Contraprestação contingente (nota 37)	16.667	-
Outras contas a pagar	30.710	31.149
	113.877	31.149

(i) Adiantamento referente a parceria estratégica junto ao *Groupe Lesaffre S.A.*, sobre a venda de 70% da Biorigin. O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de condições prévias e usuais que até a data dessa demonstração financeira não foram cumpridas.

26. Provisões para contingências

	1º de abril de 2024	Adições	Reversões	Utilizações	Atualização monetária	31 de dezembro de 2024
Tributárias	803.735	5.750	(3.149)	(1.286)	977	806.027
Cíveis e ambientais	6.197	196	(1.548)	(828)	297	4.314
Trabalhistas	27.670	12.687	(6.981)	(7.444)	1.309	27.241
Total de passivos contingentes	837.602	18.633	(11.678)	(9.558)	2.583	837.582

Na linha tributárias refere-se substancialmente a discussão judicial sobre a incidência ou não de tributos sobre os valores recebidos, mencionados na nota 11, relativos as ações indenizatórias do IAA, totalizando a provisão de R\$ 787.431 em dezembro de 2024 (R\$ 787.431 em março de 2024).

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 571.995 em dezembro de 2024 (R\$ 693.560 em março de 2024). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou o acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 363.317, sendo os principais processos divulgados.



27. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	31/12/2024			Hierarquia do valor justo	
	Valor contábil		Total		Nível 2
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado			
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.760.949	-	1.760.949	1.760.949	
Total	1.760.949	-	1.760.949	1.760.949	
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa	-	90.680	90.680	90.680	
Contas a receber de clientes	-	120.843	120.843	120.843	
Contas correntes - Cooperativa	-	274.776	274.776	274.776	
Mútuos financeiros	-	517	517	517	
Total	-	486.816	486.816	486.816	
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo					
Fornecedores	-	517.080	517.080	517.080	
Instrumentos financeiros derivativos	-	53.555	53.555	53.555	
Empréstimos e financiamentos	-	3.933.615	3.933.615	3.933.615	
Obrigações com a Cooperativa	-	138.325	138.325	138.325	
Outros passivos	-	113.877	113.877	113.877	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	121.163	121.163	121.163	
Total	-	4.877.615	4.877.615	4.877.615	



27. Instrumentos financeiros—Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2024			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
Ativos financeiros mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	2.346.374	-	2.346.374	2.346.374
Instrumentos financeiros derivativos	2.948	-	2.948	2.948
Total	2.349.322	-	2.349.322	2.349.322
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	-	68.735	68.735	68.735
Contas a receber de clientes	-	107.823	107.823	107.823
Contas correntes - Cooperativa	-	52.613	52.613	52.613
Dividendos a receber	-	329	329	329
Mútuo financeiro	-	939	939	939
Total	-	230.439	230.439	230.439
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo				
Fornecedores	-	313.388	313.388	313.388
Instrumentos financeiros derivativos	-	757	757	757
Empréstimos e financiamentos	-	3.425.441	3.425.441	3.425.441
Obrigações com a Cooperativa	-	158.165	158.165	158.165
Outros passivos	-	31.149	31.149	31.149
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	185.570	185.570	185.570
Total	-	4.114.470	4.114.470	4.114.470

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco de taxa de câmbio; e
- Risco de taxa de juros



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

i) *Estrutura de gerenciamento de risco*--Continuação

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

ii) *Risco de crédito*--Continuação

Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores'). O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	31/12/2024						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	517.080	517.080	258.540	258.540	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.933.615	3.933.615	261.751	261.751	993.101	986.488	1.430.524
Instrumentos financeiros derivativos	53.555	53.555	26.778	26.777	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	138.325	138.325	-	-	-	-	138.325
Outros passivos	113.877	113.877	56.939	56.938	-	-	-
	4.756.452	4.756.452	604.008	604.006	993.101	986.488	1.568.849

	31/03/2024						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos							
Fornecedores	313.388	313.388	156.694	156.694	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.425.441	2.807.501	456.319	362.003	668.089	1.321.090	-
Instrumentos financeiros derivativos	757	757	379	378	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	158.165	158.165	15.138	15.138	30.276	60.552	37.061
Outros passivos	31.149	31.149	15.575	15.574	-	-	-
	3.928.900	3.310.960	644.105	549.787	698.365	1.381.642	37.061



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de liquidez--Continuação*

Exposição ao risco de liquidez

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.

v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	31/12/2024		31/03/2024	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	571	160	1.304	62
Clientes a receber	7	5.345	10.108	4.807
Fornecedores		(5.821)	(179)	(5.821)
Empréstimos e financiamentos	21	(2.509)	(9.736)	(4.977)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"		12.700	12.500	16.050
Exposição líquida		10.286	12.853	11.363
				3.021



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

v) *Risco cambial*--Continuação

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 20 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do *hedge*, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2024, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

	31/12/2024	25% 31/12/2024	50% 31/12/2024	-25% 31/12/2024	-50% 31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	731	183	366	(183)	(366)
Clientes a receber	15.453	3.863	7.727	(3.863)	(7.727)
Fornecedores	(6.000)	(1.500)	(3.000)	1.500	3.000
Empréstimos e financiamentos	(12.245)	(3.061)	(6.123)	3.061	6.123
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(25.200)	(6.300)	(12.600)	6.301	12.600
Exposição líquida	(27.261)	(6.815)	(13.630)	6.816	13.630

	31/03/2024	25% 31/03/2024	50% 31/03/2024	-25% 31/03/2024	-50% 31/03/2024
Caixa e equivalentes de caixa	1.366	342	683	(342)	(683)
Clientes a receber	13.935	3.484	6.968	(3.484)	(6.968)
Fornecedores	(6.303)	(1.576)	(3.152)	1.576	3.152
Empréstimos e financiamentos	(27.899)	(6.975)	(13.950)	6.975	13.950
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(33.285)	(8.321)	(16.643)	8.321	16.643
Exposição líquida	(52.186)	(13.046)	(26.094)	13.046	26.094



27. Instrumentos financeiros—Continuação

b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

vi) *Risco de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo do Grupo sujeitas a taxas de juros variáveis.

i) *Hedge de fluxo de caixa*

A AQ possui operações de swap, onde troca a exposição do IPCA e taxa pré-fixada pelas variações do CDI, para a proteção dos ativos financeiros atrelados as variações do CDI no qual o risco sintético são as variações do IPCA.

O objetivo das transações envolvendo esse derivativo está relacionado à operação da AQ que, a partir da contratação de operações de endividamentos, são originados os riscos aos indexadores das respectivas dívidas. A execução do *hedge* tem como objetivo mitigar ou neutralizar a exposição a estes riscos.

Abaixo a relação dos itens de swap designados em 31 de dezembro de 2024 para o *hedge* de fluxo de caixa:

Instrumento				
Tipo de operação	Principal	Indexador ativo	Indexador passivo	Vencimento
Swap	500.000	100% IPCA + 8,63%	100% CDI + 1,45%	15/12/2032

Objeto			
Tipo de operação	Principal	Indexador	Vencimento
FIDC	500.000	100% IPCA + 8,63%	15/12/2032

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de perda de R\$ 11.362 com a baixa em outros resultados abrangentes de *hedge* de fluxo de caixa, líquido de impostos e ganho *accrued* de R\$ 129 em resultado financeiro.

A AQ possui outras operações de *swap*, conforme detalhado na nota explicativa 21, está avaliando a viabilidade de sua designação para possíveis alocações de *hedge accounting*.



27. Instrumentos financeiros—Continuação

c) Gerenciamento dos riscos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.

28. Receita operacional líquida

a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	<u>31/12/2024</u> (3 meses)	<u>31/12/2024</u> (9 meses)	<u>31/12/2023</u> (3 meses)	<u>31/12/2023</u> (9 meses)
Receita bruta de produtos e serviços	1.063.510	2.903.015	935.758	2.767.334
Impostos sobre vendas	(88.482)	(223.234)	(69.424)	(191.807)
Devoluções e abatimentos	(1.439)	(6.256)	(2.703)	(5.237)
	<u>973.589</u>	<u>2.673.525</u>	<u>863.631</u>	<u>2.570.290</u>



28. Receita operacional líquida—Continuação

b) Desagregação da receita

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2023</u>
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Mercado interno:				
Etanol	357.765	978.802	278.259	881.537
Açúcar	254.158	633.016	195.796	592.363
Energia elétrica	66.601	189.874	66.959	204.794
Derivados de levedura	15.850	60.706	21.119	60.353
Outras receitas - CBIOS	14.140	38.949	25.371	42.208
Outras vendas	422	918	740	1.728
	<u>708.936</u>	<u>1.902.265</u>	<u>588.244</u>	<u>1.782.983</u>
Mercado externo:				
Derivados de levedura	163.712	467.742	134.100	415.470
Açúcar	180.876	508.590	171.248	433.942
Etanol	9.986	24.418	42.166	134.939
	<u>354.574</u>	<u>1.000.750</u>	<u>347.514</u>	<u>984.351</u>
Receita bruta de produtos e serviços	<u>1.063.510</u>	<u>2.903.015</u>	<u>935.758</u>	<u>2.767.334</u>
Impostos sobre vendas	(88.482)	(223.234)	(69.424)	(191.807)
Devoluções e abatimentos	(1.439)	(6.256)	(2.703)	(5.237)
	<u>973.589</u>	<u>2.673.525</u>	<u>863.631</u>	<u>2.570.290</u>

i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos. Na USB, a receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, e todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador.



29. Despesas operacionais por natureza

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Custo				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	513.558	1.168.551	513.980	1.146.394
Depreciação e amortização	155.155	506.936	140.872	451.357
Despesas com pessoal	84.816	262.180	74.085	237.086
Baixa de insumos	3.334	11.016	1.626	4.879
Outros gastos	3.130	8.506	-	-
Variação no valor justo do ativo biológico	(50.965)	(111.887)	20.112	67.598
	709.028	1.845.302	750.675	1.907.314
Despesas com vendas				
Rateio despesas - Copersucar	2.257	6.758	2.601	7.985
Gastos com armazenagens	3.551	9.373	3.860	7.885
Despesas com pessoal	10.275	27.603	7.387	20.693
Frete	4.756	12.032	2.810	9.148
Serviços prestados por terceiros	4.099	16.906	5.408	15.774
Comissão	-	-	1.255	2.712
Depreciação e amortização	2.564	7.239	2.141	6.301
Aluguéis	2.158	6.193	-	-
Outros	5.778	14.280	4.193	10.415
	35.438	100.384	29.655	80.913
Despesas administrativas de gerais				
Despesas com pessoal	34.206	101.033	31.379	83.405
Serviços prestados por terceiros	30.340	60.942	18.370	53.772
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.518	11.560	3.856	10.355
Depreciação e amortização	2.833	8.388	1.163	3.432
Aluguéis	493	1.408	968	2.884
Outros	5.094	12.846	2.347	13.571
	76.484	196.177	58.083	167.419
Total despesas e custo	820.950	2.141.863	838.413	2.155.646
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos	759.993	1.957.189	730.563	1.839.716
Variação no valor justo do ativo biológico	(50.965)	(111.887)	20.112	67.598
Despesas de vendas	35.438	100.384	29.655	80.913
Despesas administrativas e gerais	76.484	196.177	58.083	167.419
	820.950	2.141.863	838.413	2.155.646



30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)	-	-	-	369.254
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(912)	(9.672)	(1.177)	(16.879)
Resultado com vendas e baixas de imobilizado	4.975	4.280	(35.929)	(29.956)
Provisões para contingências	2.797	1.059	936	599
Despesas com processos judiciais	(3.340)	(11.267)	(2.715)	(8.227)
Outras	(1.213)	5.344	(764)	1.338
	2.307	(10.256)	(39.649)	316.129

31. Receitas financeiras

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	9.545	19.133	5.848	32.595
Juros sobre aplicações financeiras	44.442	129.469	32.980	126.093
Juros sobre atualização de créditos tributários	1.067	4.420	1.963	2.925
Juros sobre operações com a Cooperativa	2.140	3.933	111	1.933
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	(6.615)	(4.901)	1.388	3.308
	50.579	152.054	42.290	166.854

32. Despesas financeiras

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(108.697)	(288.562)	(85.114)	(289.494)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(50.922)	(97.528)	885	(6.607)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(47.007)	(72.746)	(33.752)	(60.761)
Juros sobre demais operações	(3.155)	(6.965)	(2.862)	(7.797)
Despesas bancárias	(99)	(272)	(326)	(1.016)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(2.133)	(10.634)	(3.675)	(12.292)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(3.070)	(8.190)	(2.023)	(7.212)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(30)	(260)	(289)	(1.188)
	(215.113)	(485.157)	(127.156)	(386.367)

33. Variações cambiais líquidas

	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023
	(3 meses)	(9 meses)	(3 meses)	(9 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	-	1.238	2.361	16.089
Demais operações	34.396	70.652	1.101	7.020
	34.396	71.890	3.462	23.109
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(3.242)	(20.062)	(2.273)	(8.054)
Demais operações	(3.157)	(13.588)	(7.941)	(22.151)
	(6.399)	(33.650)	(10.214)	(30.205)
Variações cambiais líquidas	27.997	38.240	(6.752)	(7.096)



34. Compromissos

a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

35. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/03/2024</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	3.802	9.147
		3.802	9.147

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 3.802 na safra 24/25 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. O montante será integralmente quitado na safra 25/26.



36. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	141.734.028
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazém Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	1.450.006.893
Veículos	Casco	100% Tabela Fipe
	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	10.916.068
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	5.808.199
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos ao empregado	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	3.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



37. Combinação de negócios

Em 29 de novembro de 2024, foi concluída a aquisição da controlada Salto Botelho Agroenergia S.A. (USB) pelo Grupo. O valor base da transação foi de R\$ 600.000. Após ajustes de preço contratuais, o valor da compra totalizou R\$ 345.096, correspondente à totalidade das ações representativas do capital social da empresa, anteriormente em poder da AMERRA Capital Management.

Do montante total da aquisição R\$ 345.096, o equivalente a R\$ 278.429 foi pago na data da aquisição a contraparte, R\$ 50.000 depositados em conta restrita (Escrow) e R\$ 16.667 reconhecidos como passivo na conta de outros passivos (Nota 25), sendo que o desembolso é previsto para 120 dias a contar da data da transação.

A compra visa ampliar a produção de açúcar, etanol e energia elétrica do Grupo. Com a aquisição, o Grupo passa a ter quatro unidades agroindustriais em São Paulo, aumentando sua capacidade de moagem em 15%, totalizando 13,8 milhões de toneladas. O Grupo contará com aproximadamente 4.600 colaboradores após a aquisição. Localizado na cidade de Lucélia/SP, o parque industrial da USB possui capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, direcionada para a produção de etanol anidro, hidratado e açúcar VHP. A unidade tem capacidade para produzir diariamente até 600 m³ de etanol e 820 toneladas de açúcar VHP, além de contar com uma usina de cogeração de energia com 12 MW de potência, empregando diretamente cerca de 700 pessoas na região.

A transação reforça o compromisso do Grupo com o crescimento sustentável, a qualidade dos produtos e os benefícios para o meio ambiente e as comunidades locais.

O ágio apurado na aquisição foi de R\$ 395.156, reconhecido como intangível em 31 de dezembro de 2024 (nota 19).



37. Combinação de negócios—Continuação

Destacamos que o Grupo em conjunto com seus assessores, está elaborando análises para melhor mensuração e reconhecimento do ágio decorrente da aquisição da USB, por esse motivo o Grupo mensurou preliminarmente o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da USB na data da aquisição como apresentados a seguir:

Rubricas	Nota	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa		29.169
Estoques		23.831
Ativos biológicos	10	26.944
Adiantamentos a fornecedores		48.675
Imobilizado	17	172.358
Direito de uso	18	195.892
Outros ativos		31.065
Fornecedores		(75.073)
Salários e contribuições sociais		(10.768)
Empréstimos e financiamentos	21	(191.311)
Partes relacionadas		(42.597)
Passivo de arrendamento	18	(202.433)
Passivo fiscal diferido	14	(28.918)
Outros passivos		(26.894)
Total dos ativos e passivos líquidos identificáveis		(50.060)
Ágio na aquisição		395.156
Total da contraprestação		345.096

O Grupo mensura os passivos de arrendamento assumidos pelo valor presente dos pagamentos remanescentes na data da aquisição. Os ativos de direito de uso foram mensurados por montante equivalente ao passivo de arrendamento e ajustados para refletir os termos favoráveis desses arrendamentos em comparação aos termos de mercado.

O passivo fiscal diferido compreende basicamente os efeitos da depreciação acelerada de ativos permanentes e mais valia de ativos a valor justo.

Desde a data da aquisição, a USB contribuiu para o Grupo com receitas de R\$ 6.767 e prejuízo de R\$ 3.750. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas do Grupo decorrentes da USB totalizariam R\$ 314.213.

Diretoria Executiva Diretores

André Inserra
Denise Araújo Francisco

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior
CRC: SP-253903/O-2

